

17 de setembro de 2022



Finalmente, perdoados!

COMUNIDADE

Aprendemos valores cristãos.

VERSO PARA DECORAR

“Perdoem e serão perdoados.” Lucas 6:37.

REFERÊNCIAS

Gênesis 42:1–45:15; *Patriarcas e Profetas*, p. 183-190 [224-230].

OBJETIVOS

A criança deverá:

SABER que Deus ajudará Seus filhos a perdoar àqueles que os maltratam.

SENTIR desejo de perdoar os outros como Deus lhes perdoa.

RESPONDER perdoadando àqueles que a maltratam.

MENSAGEM CENTRAL

Deus me ajuda a perdoar os outros.

Resumo da lição

Exatamente como José predisse, o Egito produziu muito alimento durante sete anos. José estava preparado para a fome que assolaria o mundo inteiro. Os filhos de Jacó foram ao Egito para comprar cereais estocados por José. Ele reconheceu seus irmãos quando chegaram para comprar alimento, mas eles não o reconheceram. José os chamou de espias, colocou-os na prisão por três dias, depois os libertou para voltarem à sua casa e buscarem seu irmão mais novo. José manteve Simeão na prisão. Jacó finalmente consentiu em deixar Benjamim ir ao Egito com os irmãos quando as famílias de todos já estavam praticamente sem alimento novamente. Quando eles retornaram ao Egito com Benjamim, José se apresentou a seus irmãos e lhes perdoou.

Esta lição fala sobre comunidade. Como José perdoou incondicionalmente a crueldade de seus irmãos, também os membros de lares cristãos e da comunidade cristã da igreja devem perdoar uns aos outros.

Enriquecimento para o professor

“Poucos se dão conta da influência das pequenas coisas da vida sobre o desenvolvimento do caráter. Nada com que temos de lidar é realmente pequeno. As circunstâncias diversas

com que nos deparamos dia após dia são destinadas a provar nossa fidelidade e habilitar-nos a maiores encargos. Quando a mente se apegue aos princípios nas atividades da vida comum, ela se acostuma a atender às exigências do dever acima do prazer e da vontade. [...] Pela fidelidade nas pequenas coisas, adquire forças para ser fiel nas grandes coisas” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 181 [222, 223]).

Decoração da sala

A mesma da lição 9.

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Receber as crianças à porta.	
1 Atividades preparatórias	até 10	A. Lista de controle	folhas de papel, lápis, lista de desculpas, Bíblias
*		B. Vai e volta	bola ou brinquedo tipo “vai e volta”, Bíblia
Oração e louvor	até 10	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	livros de oração usados na lição 11
2 Lição bíblica	até 20	Vivenciando a história	saco grande com algum tipo de grão, taça de “prata”, microfone ou coisa semelhante, adulto para representar Simeão, roupas dos tempos bíblicos, adulto para representar um “repórter egípcio”
		Verso para decorar	Bíblias, verso para decorar em linguagem de sinais
		Estudo da Bíblia	Bíblias
3 Aplicação da lição	até 15	Perdoado para perdoar	lápiz, pedaços de papel, dois cestos de lixo, Bíblias
4 Compartilhando a lição	até 15	Taça de perdão	copos descartáveis, papel-alumínio, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Saudar as crianças à porta. Perguntar como foi a semana, se algo as deixou alegres ou as entristeceu. Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- folhas de papel
- lápis
- lista de desculpas
- Bíblias

A. Lista de controle

Com antecedência, preparar uma lista de desculpas com as quais as crianças possam se identificar. Algumas sugestões são:

Eles foram maldosos.
Não me pediram perdão.
Não foi minha culpa.
Eles é que começaram.
É só meu irmão (ou irmã).
Ele é antipático.

Dar a cada criança uma lista. Pedir que façam um círculo em volta das frases que representam situações que podem impedi-las de perdoar aos membros da própria família ou da família da igreja.

Analisando

Quais são algumas das melhores razões para não perdoar alguém? (Aceitar respostas dentre as que as crianças marcaram.) *Como vocês se sentem quando decidem não perdoar alguém?* (Zangados, fortes, mesquinhos.) *Qual é a única maneira de ficar livres daquilo que nos impede de perdoar os outros?* (Pedindo ajuda a Deus.) *O que acontece quando finalmente estamos dispostos a perdoar?* *Vamos encontrar nosso verso para decorar, Lucas 6:37. Ler juntos em voz alta. A mensagem de hoje é:*

DEUS ME AJUDA A PERDOAR OS OUTROS.

Você precisa de:

- bola ou brinquedo tipo “vai e volta”
- Bíblia

B. Vai e volta

Pedir que as crianças se sentem formando um círculo. (Em classes grandes formar vários círculos, cada círculo com um brinquedo tipo “vai e volta” e um coordenador.) Iniciar pedindo que uma criança impulsione/jogue o brinquedo “vai e volta”, esperando-o voltar e então salientando o fato de que ele sempre volta à pessoa que o impulsionou/jogou. Se não conseguir um desses brinquedos, utilizar uma bola leve que as crianças possam rolar uma para a outra, sendo que a criança que recebe a bola não a pega, mas simplesmente a impulsiona de volta. O coordenador deve verificar que cada criança tenha a oportunidade de participar e perceber que a bola volta para ela.

Alguém já disse ou fez algo que magoou vocês? Vocês perdoaram essa pessoa? Por quê? O que vocês acham que Deus quer que façamos quando alguém é rude e nos magoa? Ler 2 Coríntios 2:5-11 para as crianças, e pedir que coloquem as mãos sobre a cabeça quando acharem que sabem o que Deus quer que façamos. Então perguntar o que é. Ler novamente o verso 7.

É importante perdoar os outros mesmo quando eles nos magoam. E Deus promete que quando perdoarmos os outros, o perdão virá de volta para nós, seremos perdoados também, como o brinquedo (bola) que acabamos de jogar (rolar)! Jogar o brinquedo (ou rolar a bola) mais uma vez.

Explicar que você começará uma oração, pedindo a ajuda de Deus para perdoar os outros. Então, você fará uma pausa de um minuto durante a oração para que todas as crianças tenham a oportunidade de pensar em alguém a quem devem perdoar. Depois, você encerrará a oração.

“Querido Deus, sabemos que às vezes as pessoas dizem ou fazem coisas que nos magoam. E sabemos que desejamos que nós lhes perdoemos. Por favor, ajuda-nos a perdoar...” (Pausa de um minuto.) *“Estamos muito felizes porque Tu, Senhor, nos perdoas e nos amas. Em nome de Jesus. Amém!”*

Analisando

O que acontece quando perdoamos alguém? (O perdão volta para nós.) Vamos encontrar e ler nosso verso para decorar, Lucas 6:37. Ler juntos em voz alta. Devemos nos lembrar de que só Deus pode nos ajudar a ter um espírito perdoador. Isso é o que diz nossa mensagem desta semana:

DEUS ME AJUDA A PERDOAR OS OUTROS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Quando for conveniente, contar aos alunos sobre as alegrias e tristezas relatadas no momento da chegada das crianças. Dar tempo para que compartilhem experiências do estudo da lição da semana e recapitem o verso para decorar. Dar calorosas boas-vindas a todas as visitas e entregar-lhes um cartãozinho, adesivo ou lembrancinha. Comemorar aniversários (orar pelos aniversariantes), eventos especiais ou conquistas dignas de menção.

Cânticos sugestivos

“Vida de Amor e Perdão” (ver p. 112, CD faixa 23).

“Aprendendo a Perdoar” (ver p. 107, CD faixa 25).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou alguma história disponível.

Ofertas

Deus usou José para ajudar a satisfazer as necessidades de muitas pessoas. Deus também pode usar nossas ofertas para ajudar os necessitados.

Oração

Distribuir os livros de oração e pedir que as crianças escrevam o nome de alguém a quem precisam perdoar. Mencionar novamente a oração feita na *Atividade Preparatória B*. Dar oportunidade para pedidos especiais de oração e mencioná-los especificamente em sua breve oração.

Você precisa de:

- livros de oração usados na lição 11

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- saco grande com algum tipo de grão
- taça de “prata”
- microfone ou coisa semelhante
- adulto para representar Simeão
- roupas dos tempos bíblicos
- adulto para representar um “repórter egípcio”

Vivenciando a história

O “repórter egípcio” fala ao “microfone” e o segura junto a Simeão quando ele fala.

Repórter egípcio: Bom dia! Este é um noticiário especial sobre o retorno dos irmãos do governador José ao Egito. Simeão, um dos irmãos, está aqui para nos relatar um pouco dos últimos acontecimentos no desenrolar dessa história. Seja bem-vindo, Simeão.

Simeão: Muito obrigado.

Repórter egípcio: Simeão, muita coisa aconteceu desde que você e seus irmãos vieram ao Egito pela primeira vez em busca de alimento. Ouvimos dizer que o governador José acaba de contar a todos vocês que ele é seu irmão. Você pode nos contar mais a esse respeito?

Simeão: Em primeiro lugar, devo dizer que ficamos muito amedrontados quando José disse que era nosso irmão.

Repórter egípcio: Por quê?

Simeão: É uma longa história, mas uma coisa eu posso lhe dizer. Quando José era pequeno, nosso pai o tratava muito melhor do que a nós. Como resultado, nós odiávamos tanto José que o vendemos como escravo aos mercadores que se dirigiam ao Egito.

Repórter egípcio: Então, foi assim que ele veio parar aqui! Eu tenho acompanhado sua história desde então *[volta-se para o auditório]*. Potifar, o senhor de José, mandou colocá-lo na prisão. Mas Faraó o estabeleceu como governador do Egito depois que ele lhe interpretou um sonho. Tudo o que José predisse aconteceu. Primeiro, houve sete anos de maravilhosas safras. Mas estes últimos dois anos têm sido terríveis. Nenhuma planta cresce para produzir alimento. E ele disse que haverá mais cinco anos como estes. Felizmente, o governador José tem muito alimento para vender.

Simeão: É por isso que viemos aqui. Nossas famílias estavam passando fome. Nós nos dirigimos ao governador para comprar alimento. Ele nos reconheceu quando nos inclinamos diante dele. Mas nós não o reconhecemos. A última vez que estivemos juntos foi quando o vendemos como escravo, muitos anos atrás.

Repórter egípcio: Como o governador tratou vocês?

Simeão: Bem, ele disse que todos nós éramos espias. Fomos todos colocados na prisão durante três dias. Depois, eu fiquei preso enquanto o governador enviou os outros de volta para casa em busca de nosso irmão mais novo. Falando nisso, a prisão de vocês é terrível!

Repórter egípcio: Eu sei. Mas, então o que aconteceu?

Simeão: No caminho de casa, um de meus irmãos encontrou no saco de alimento o dinheiro que usara para comprar o cereal. Antes de chegar em casa todos haviam encontrado seu dinheiro nos sacos de alimento. Ficaram então imaginando o que o governador faria quando soubesse disso. Se voltassem ao Egito, todos poderiam ser colocados na prisão! Nosso pai ficou preocupado com nosso irmão mais novo. Não permitiu que ele fosse com os demais irmãos de volta ao Egito. Mas, quando todas as famílias já estavam quase sem alimento outra vez e meus irmãos tiveram que voltar ao Egito, ele finalmente concordou em deixar Benjamim ir com eles. Mas não ficou contente com isso.

Repórter egípcio: Quando vocês apresentaram seu irmão mais novo ao governador, o que aconteceu?

Simeão: Ele nos convidou para irmos à sua casa para uma refeição e deu uma porção muito maior de alimento a Benjamim do que aos demais irmãos. E não foi só isso. Quando partimos de volta para nossa casa, o mordomo do governador nos parou a pouca distância do palácio e disse que havíamos roubado a taça de prata do governador José. Você pode imaginar? Aquele mordomo revistou toda a nossa bagagem e acabou encontrando a taça de prata na bagagem de Benjamim! Eu tenho aqui comigo o saco e a taça para mostrar a vocês. *[Simeão mostra o saco de grãos/cereais e a taça de prata.]* O mordomo prendeu Benjamim e disse que ele teria que voltar a José. Então, todos nós voltamos ao palácio do governador José. Quando José nos disse que Benjamim seria seu escravo, ficamos realmente preocupados. O que diríamos a nosso pai?

Repórter egípcio: As coisas não podiam ficar piores, não é mesmo? O que vocês fizeram então?

Simeão: Nosso irmão, Judá, suplicou ao governador José que deixasse Benjamim ir. Judá disse que não poderia voltar ao nosso pai sem Benjamim, e se ofereceu para ficar como escravo no lugar de Benjamim.

Repórter egípcio: Quando José contou a vocês quem ele era?

Simeão: Quando Judá terminou de falar, com lágrimas nos olhos nosso irmão José nos contou quem ele realmente era e mencionou que estivera nos provando. Ele nos contou sobre a casa de Potifar, sobre a prisão, e como se tornara o homem mais poderoso do Egito. Ficamos muito amedrontados! Então, José disse que não fomos nós que o mandamos para o Egito, mas Deus. Não podíamos crer que José nos perdoaria tudo que lhe fizemos. Mas ele disse que Deus às vezes usa coisas más para tornar possíveis coisas boas. Deus torna possível até o perdão.

Repórter egípcio: Muito obrigado, Simeão, por compartilhar conosco sua surpreendente história e por estar em nosso programa hoje.

Analisando

Por que José foi capaz de perdoar a seus irmãos? (Deus lhe deu amor, bondade e força para fazê-lo.) Como vocês podem perdoar a seus amigos e/ou irmãs e irmãos, mesmo quando eles não merecem? (Podemos orar diariamente para que o amor de Deus realize uma mudança em nosso coração e nos torne amáveis e perdoadores.) Na verdade, todos nós precisamos do perdão de Deus. O que promete Ele em nosso verso para decorar? (“Perdoem e serão perdoados.”) Vamos dizer juntos nossa mensagem de hoje:

DEUS ME AJUDA A PERDOAR OS OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- verso para decorar em linguagem de sinais

Verso para decorar

Pedir que as crianças encontrem na Bíblia o verso para decorar (Lucas 6:37) e leiam juntas em voz alta enquanto você demonstra a linguagem de sinais. Ensinar a linguagem de sinais à medida que ensina o verso. Pedir que as crianças formem pares e pratiquem o verso fazendo os sinais uma para a outra até aprenderem bem.



Perdoem



e vocês



serão



perdoados

Estudo da Bíblia

Você precisa de:

- Bíblias

Pedir que as crianças leiam em Gênesis 45:1-8 a respeito de José perdoadando seus irmãos. Os adultos podem ajudar, se necessário. Dividir a classe em dois grupos. Pedir que um grupo leia o que José diz e o outro o que ele faz.

Analizando

Qual é a parte da história de que vocês mais gostaram? (Quando José perdoa seus irmãos; quando conta quem ele realmente é, etc.) Por que os irmãos de José tiveram dificuldade em sentir-se perdoados? (Porque foram muito cruéis com José.) Imaginem como os irmãos de José se sentiram quando ele não os puniu, mas perdoou. (Dar algum tempo para pensarem.) Perdoar não é algo natural em nós, mas como somos capazes de perdoar? (Deus nos ajuda e nos dá forças.) Vamos ler uma oração a respeito de perdão em Lucas 11:4. Ler juntos em voz alta. Agora vamos dizer nossa mensagem para hoje:

DEUS ME AJUDA A PERDOAR OS OUTROS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- lápis
- pedaços de papel
- dois cestos de lixo
- Bíblias

Perdoadado para perdoar

Colocar os cestos de lixo em lados opostos da sala, pregando uma etiqueta em cada um para identificá-los como “leste” e “oeste”. Em um pedaço de papel, as crianças escreverão alguma coisa pela qual querem pedir perdão. Orientá-las a colocar os papéis em um dos cestos. Depois pedir que escrevam em outro pedaço de papel algo pelo que precisam perdoar a alguém. Pedir que coloquem esse papel no outro cesto de lixo.

Analizando

A Bíblia diz que nossos pecados são afastados de nós como o Oriente está longe do Ocidente. Vamos ler Salmo 103:12. (Pedir que uma criança leia.) Como Deus é tão bom para nos perdoar, Ele pede que nós perdoemos aos outros da mesma forma. Vamos ler Colossenses 3:13. Quantos dos nossos pecados Jesus perdoa? Vamos ler Salmo 103:3. (Ele perdoa todos os nossos pecados.) Portanto, quantos pecados dos outros devemos perdoar? (Todos os pecados.) Vamos lembrar a mensagem de hoje:

DEUS ME AJUDA A PERDOAR OS OUTROS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- copos descartáveis
- papel-alumínio
- lápis

Taça de perdão

Com antecedência, cortar pedaços de papel-alumínio de tamanho suficiente para cobrir um copo descartável. Dar a cada criança um copo e um pedaço de papel-alumínio. Pedir que cubram o copo com o papel-alumínio para criar uma taça de prata. Quando terminarem, dizer: *Vocês já tiveram a oportunidade de pensar em pessoas da família ou da igreja que fizeram coisas que vocês precisam perdoar. Agora vamos fazer algo para elas.*

Mostrar às crianças como “gravar” escrevendo com lápis a palavra “perdão” do lado de fora da “taça de prata”, transformando-a em “taça de perdão”. Do outro lado, pedir que gravem/escrevam o nome da pessoa que desejam perdoar. (Ou deixar que as crianças levem sua “taça de perdão” como lembrete de que devem cultivar um espírito perdoador.)

Analizando

Comentar e decidir quando e como as crianças devem entregar a “taça de prata” durante a semana à pessoa que desejam perdoar (se decidiram fazer isso).

Vou orar por vocês durante a semana ao entregarem a “taça” a alguém que desejam perdoar. Lembrem-se sempre do nosso verso para decorar. Dizer juntos o verso para decorar. (“Perdoem e serão perdoados.”) Vamos dizer juntos nossa mensagem novamente:

DEUS ME AJUDA A PERDOAR AOS OUTROS.

5

ENCERRAMENTO

Pedir que as crianças inclinem a cabeça enquanto fazem juntos a “Oração do Senhor” (Mateus 6:9-13 ou Lucas 11:2-4).

